REDAÇÃO

Para o Enem



UNIDADE I

A Competência I : As Formas de Escrita e a Redação do Enem

Na competência I é avaliado se a redação do participante está adequada às regras de ortografia, como acentuação, ortografia, uso de hífen, emprego de letras maiúsculas e minúsculas e separação silábica. Ainda são analisadas a regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, pontuação, paralelismo, emprego de pronomes e crase.

São seis níveis de desempenho:

COMPETÊNCIA I Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa	
0	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa
1	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita
2	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita
3	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita
4	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita
5	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência

Saber escrever bem em norma-padrão é um ótimo caminho para conquistar uma boa nota nessa competência.

Por isso, é sempre bom relembrar alguns casos para evitar deslizes na escrita.

Vejamos alguns casos para ficar de olho quanto à grafia em língua portuguesa padrão:

Crase

No caso do uso (ou não) da crase, o que mais tem chamado a atenção é a utilização de forma incorreta. Com receio de contrariar o que a norma exige, o candidato utiliza mais do que o necessário pelas regras.

Usar o acento grave em contextos nos quais, na verdade, seu uso é condenado, principalmente diante de verbos ou palavras femininas que, apesar do gênero, não aceitam o acento grave anteposto, como, por exemplo, “ela” estão entre os erros mais comuns.

Ex:A mulher contemporânea exige que se proporcione à ela (crase desnecessária) o mínimo de condições para o exercício de seu trabalho com dignidade e respeito.
Quero uma pizza à moda italiana (Certo)
Fui à farmácia comprar meu remédio (Certo)

Concordância

Neste quesito, não têm sido tão grandes os problemas observados em correção. Entretanto, no que se refere à concordância verbal, os desvios aumentam.

O fato de o candidato optar pela inversão da ordem direta de certas orações explica muitos dos desvios gramaticais cometidos em redação, já que, como o sujeito sai de sua posição original, aumenta a tendência de ser ignorado na escolha da conjugação verbal.

Ex. São necessárias mudanças urgentes. (Certo)
É necessário mudanças urgentes. (Errado)

Regência

Alguns verbos, por contarem com mais de uma regência, confundem os candidatos quanto ao uso, chegando a comprometer, dessa forma, mais do que a gramática, mas também a coerência do texto.

Ex. Assisto ao jogo com meu pai. (Sentido de ver, mais tradicional no contexto da frase em questão)
Assisto o jogo com meu pai. (Sentido de ajudar, normalmente involuntário no contexto da frase em questão, porém não necessariamente equivocado, gerando provável incoerência).

Colocação Pronominal

A norma gramatical deriva de um uso do Português prioritariamente europeu num primeiro momento e, mesmo com a evolução das regras e da constante

adaptação ao contexto linguístico, algumas imposições permanecem, como o uso dos pronomes oblíquos predominantemente posteriores ao verbo em Portugal (ênclise) e principalmente anteriores no Brasil (próclise).

Talvez isto possa explicar a expressiva quantidade de próclises em inícios de frase ou posteriores a pontuações de pausa, estruturas condenadas gramaticalmente.

Ex. Produzem-se novos caminhos de resolução diariamente. (Certo)
Se produzem novos caminhos de resolução diariamente. (Errado)

Pontuação

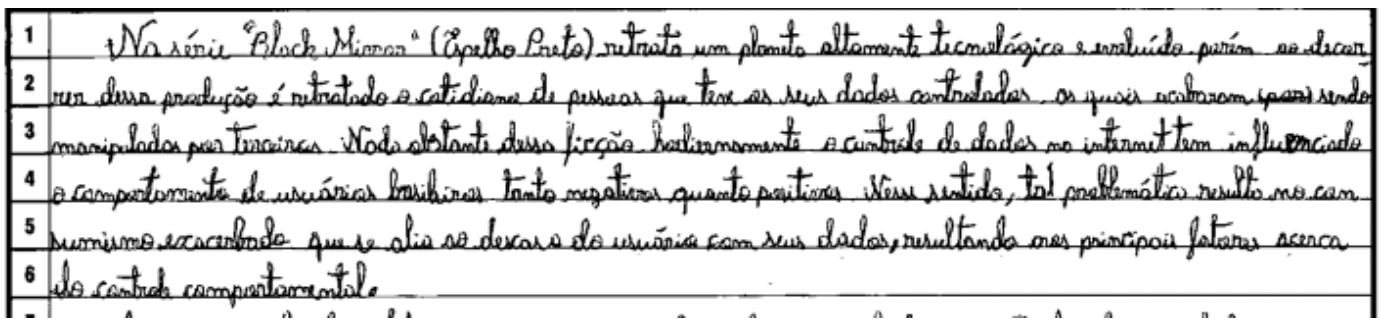
Com a evolução do texto escrito, sinais de pontuação que um dia já foram marcas respiratórias, hoje se tornaram organizadores de períodos e parágrafos. Porém, muitos candidatos ainda optam por fazer de vírgulas e outros sinais elementos marcadores de ênfases e pausas, comprometendo seriamente bases gramaticais.

Ex. Setores da iniciativa privada fortalecem a economia quando em parceria com o Estado. (Certo)
Setores da iniciativa privada, fortalecem a economia quando em parceria com o Estado. (Errado)

Vale lembrar que o Enem considera uma boa redação aquela que demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita são aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizam reincidência.

ATIVIDADES

Atividade 01 – Abaixo temos a introdução de uma redação nota 1000 do Enem. Digitalmente, omitimos vírgulas, pontos e outros sinais gráficos. Identifique os locais reais dos pontos e vírgulas e qual sinal de grafia foi omitido do texto.


1 Na série "Black Mirror" (Espelho Preto) retrata um planeta altamente tecnológico e evoluído porém as decor-
2 rer dessa produção é retratado o cotidiano de pessoas que tiveram os seus dados controlados os quais acabaram (para sendo
3 manipulados por terceiros. Nada obstante dessa ficção hodiernamente o controle de dados no internet tem influenciado
4 o comportamento de usuários brasileiros tanto negativos quanto positivos. Nesse sentido, tal problemático resulta no cam-
5 buniismo escancarado que se dá nas redes sociais de usuários com seus dados, resultando nos principais fatores acerca
6 do controle comportamental.

Atividade 02 – Tente Resolver os casos abaixo:

Nas redações, sempre há um erro que é, praticamente, cometido por todos. Na frase: "Pessoas que possuem problemas de coração e pulmão são mais frágeis." Que tipo de estrutura textual foi quebrada na frase?

a) Paralelismo sintático.
b) translineação.
c) coesão.
d) coerência.
e) Inadequação temática.

Que tipo de estrutura textual foi quebrada na frase? "Problemas recorrentes no Brasil, como saúde, educação..."

a) Paralelismo sintático.
b) Coesão.
c) Paralelismo semântico.
d) Translineação.
e) Pontuação.

Qual erro há na frase abaixo: "No Brasil, muitas pessoas, usam drogas e isso faz muito mal para a saúde desses indivíduos."

a) Paralelismo.
b) Tese mal compreendida.
c) Inadequação ao gênero.
d) Pontuação.
e) Translineação.

Que tipo de colocação pronominal deveria ter sido usada na frase: "Quando eu chegar ao Brasil, me lembre de comprar livros no aeroporto"

a) Mesóclise.
b) Ênclise.
c) Pronome possessivo.
d) Pronome demonstrativo.
e) Pronome relativo.

Qual erro há na frase: "A chuva faz com que as ruas se alaguem"

a) Colocação pronominal.
b) Pontuação.
c) Paralelismo.
d) Translineação.
e) Excesso de palavra.

Marque a alternativa que diz o erro cometido na seguinte frase: "Não sou obrigado à fazer exercício algum"

a) Crase.
b) Pontuação.
c) Colocação pronominal.
d) Translineação.
e) Coesão.

Atividade Complementar

O sucesso para garantir nota superior a 900 no Enem está em aprimorar cada vez mais a sua escrita. Sabendo disso, uma série de atividades complementares serão dadas ao longo do curso. Para iniciar, o professor irá postar no grupo oficial do curso um áudio. Esse áudio deverá ser transcrito para o papel e levado para a próxima aula.

PRODUÇÃO DE TEXTO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Desafios da Educação à distância no Brasil da atualidade"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Vantagens e desafios do ensino a distância

A Educação a Distância (EAD) tem alcançado crescimento surpreendente nos últimos anos. De acordo com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), somente os polos de ensino EAD cresceram 133% no Brasil, passando de seis mil unidades para cerca de 15 mil - segundo o Ministério da Educação. Um dos motivos para essa expressiva evolução é a popularização das vantagens do curso a distância. Apesar de apresentarem diversos benefícios aos estudantes, a modalidade também possui especificidades que devem ser levadas em consideração na hora de optar entre o curso presencial ou EAD. Se você ainda está em dúvida e não sabe qual dos formatos optar, confira os desafios do ensino a distância:

- Autonomia: a aprendizagem na educação a distância possui mais autonomia se comparada ao ensino presencial. No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), apesar de contar com o tutor EAD, o estudante precisa desenvolver métodos próprios que incentivem e facilitem o seu aprendizado.

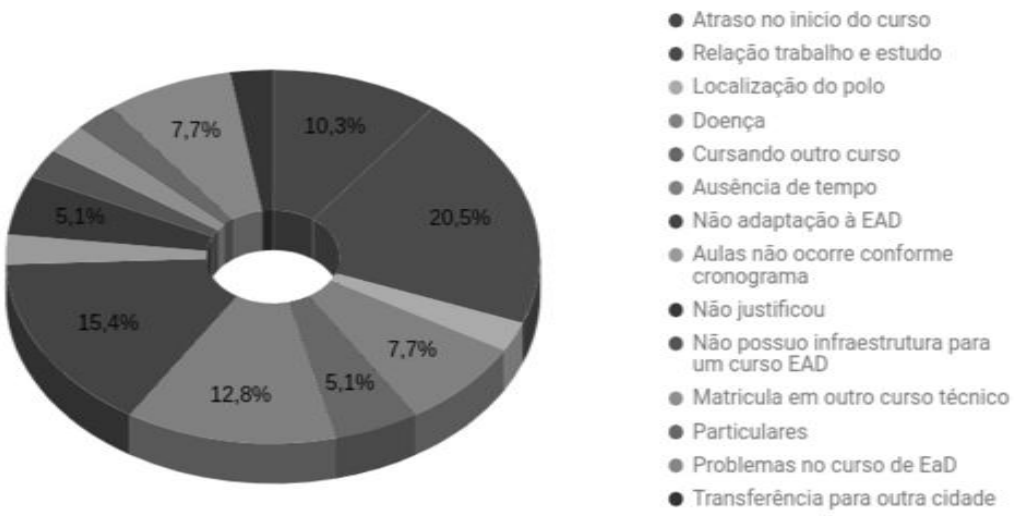
- Organização: essa autonomia demanda maior organização dos alunos, que devem ter rotinas bem definidas para não acumularem conteúdos ou não darem conta das atividades elaboradas.

- Distrações: com um professor para "controlar" o ambiente, para muitos alunos é mais fácil conseguir manter o foco em sala de aula. Já na EAD, as distrações são maiores e não há ninguém além de si mesmo para manter a concentração nos estudos.

TEXTO II

Motivos de desistência ou abandonos em cursos Ead

Gráfico 04: Motivos da desistência ou abandono



REDACÃO – MODELO MISTER

COMENTÁRIOS:

Introdução:

- Pensamento de um sociólogo de forma indireta.
- Tema + ponto de vista
- Conectivo

Segundo Zygmunt Bauman, sociólogo polonês, a falta de solidez nas relações sociais, políticas e econômicas é característica da "modernidade líquida" vivida no século XX. Nesse sentido, as questões que envolvem o baixo nível de leitura da população brasileira são reflexos da continuidade dessa sociedade líquida preconizada por Bauman na contemporaneidade.

COMENTÁRIOS:

Desenvolvimento [D1]:

- Argumento histórico
- Retomada do tema

O Brasil é um país jovem se comparado com as nações europeias. Nossa República só foi proclama no final do século XIX e a nossa atual constituição só foi promulgada em 1988, ou seja, ainda temos que avançar muito para melhorar os problemas sociais da nossa população. Assim, há muitas questões que ainda precisam de reflexão e a falta de leitura do povo brasileiro é uma dessas questões que necessitam de ampla discussão para que haja mudanças sociais significativas, pois uma parcela da população ainda não entendeu que a chave do desenvolvimento está na educação.

COMENTÁRIOS:

Desenvolvimento [D2]:

- Argumento de comparação.
- Reforço do Ponto de Vista.

ou

Desenvolvimento [D2]:

- Argumento de Provas Concretas.
- Conhecimento de mundo

Enquanto no Brasil, a educação ainda não vista como uma das melhores armas para mudar o mundo – o que vai de encontro ao pensamento de Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul -, outros países têm visão totalmente contrária. Os chamados países desenvolvidos mostram relação com a educação totalmente diferente. Em países como Alemanha, Inglaterra, Irlanda, entre outras nações européias, é comum haver investimentos em bibliotecas públicas e escolares, estímulo ao consumo de livros e a produção de literatura. Há governos que investem em autores locais e consequentemente promovem as produções desses autores nas escolas comunitárias.

Uma matéria publicada na Revista Veja, em edição de maio de 2017, mostra que a relação dos brasileiros com a leitura está longe de ser ideal. Segundo a revista, nos melhores cenários, isto é, entre a população com mais acesso à educação, apenas 2 % cultiva o hábito de leitura. Esse número se reduz à mais 0,2 % se levarmos em consideração contextos de invulnerabilidades, como favelas, barracos, e outros ambientes onde se concentra a população mais pobre, que não têm acesso à escola.

Obs: Há dois modelos de D2, o aluno deve optar pelo que melhor vai expressar seu ponto de vista.

COMENTÁRIOS:

Conclusão:

- Retomada
- Solução completa: Quem + O que + Como + Detalhamento

Seguir o exemplo dos países que se desenvolveram investindo na educação pode ser a melhor opção para a mudança social que tanto merecemos. Para isso, é preciso que o Governo Brasileiro invista na promoção de bibliotecas escolares, criando projetos nos quais livros sejam enviados para as escolas brasileiras, contendo obras literárias de diversos gêneros, que possam atingir públicos diferentes, com gostos diferentes. Dessa forma, nossa sociedade poderá produzir as sementes da mudança social que tanto necessita e resolver o problema do baixo nível de leitura da nossa população.

FOLHA DE REDAÇÃO

ALUNO(A):_____

TEMA:_____

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CORREÇÃO:

COMP. I	COMP. II	COMP. III	COMP. IV	COMP. V
40	40	40	40	40
80	80	80	80	80
120	120	120	120	120
160	160	160	160	160
200	200	200	200	200

CASOS DE NOTA ZERO	
FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO	
CÓPIA DOS TEXTOS MOTIVADORES	
FUGA AO TEMA	
NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL	
PARTE DESCONECTADA	

TOTAL	

UNIDADE II

A Competência II : A Estrutura e a Temática da Redação do Enem

A Competência II da Redação do Enem avalia a capacidade do candidato de compreender a proposta de redação e aplicar conhecimentos de diversas áreas para defender um ponto de vista.

Veja os pontos analisados:

COMPETÊNCIA II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa	
1	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
2	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
3	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
4	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
5	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

A competência 2 examina três eixos principais: Compreensão do tema, Adequação ao tipo textual, Uso de repertório sociocultural.

Para desenvolver a competência 2, é importante:

- Treinar a aplicação do repertório cultural
- Usar citações de autores renomados, conceitos, livros, filmes, dados estatísticos, acontecimentos históricos
- Estar atento ao uso de repertório pertinente e relacionado ao tipo de argumentação

Alguns erros comuns na competência 2 da redação do Enem são:

- Utilizar a palavra “persistência” sem considerar que já foram tomadas ações que não estão funcionando
- Recorrer a um repertório não legitimado, como trechos dos textos de apoio.

A ESTRUTURA DA REDAÇÃO DO ENEM: PLANEJAMENTO

A estrutura da Redação do Enem compreende:

1) Introdução: (aproximadamente 6 a 7 linhas) – onde se apresenta um ponto de vista (tese) acerca do tema.
2) Desenvolvimento: (aproximadamente 14 a 18 linhas, divididas em geralmente 2 parágrafos) – onde se apresentam os argumentos em defesa do ponto de vista apresentado na introdução.
3) Conclusão: (aproximadamente 6 a 7 linhas) – onde se apresenta a solução para a questão apresentada no tema da redação.

Observação: o importante é que a boa redação do Enem deve conter entre 25 e 30 linhas.

A INTRODUÇÃO

Na introdução deve-se apenas apresentar o problema. Ou seja, devemos fazer com que o leitor fique localizado acerca do problema em questão. Não devemos ainda falar sobre o assunto. Isso será feito no desenvolvimento.

Resumidamente, uma boa introdução deve ter: Apresentação do tema; Tema; Tese (ponto de vista).

Esses elementos não precisam necessariamente estar separados.

Há diversas formas de introduzir uma redação. Vamos conhecer alguns:

1) **Introdução de Base Histórica** – quando situamos o problema em questão no tempo, fazendo uma ligação entre presente e passado. Não se trata de trazer a origem do problema (isso seria um **argumento histórico** e não uma introdução de base histórica).
2) **Introdução por definição** – quando definimos o problema em questão para o leitor. É um tipo de introdução perigosa. Se mal empregada levará o redator a ter sua redação zerada por fuga ao tema.
3) **Introdução de Base Autoral** – quando trazemos uma citação para apresentar o tema. Deve ser uma citação mais genérica. Não se trata de trazer uma citação para provar o ponto de vista (isso seria um **argumento de autoria** e não uma introdução de base autoral.
4) **Introdução por Manchete** – quando se utiliza de pequenas palavras ou frases no início da redação, para na sequência apresentar a situação em